Education in Brazil
State of Rio Grande do Sul

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
Av. João Pessoa, 535 - 1º andar
Telefone: 9-2206

Pôrto Alegre Rio Grande do Sul

CORREIO

DO CRPE-RS

Nº 11

ABRIL

1961

SUMÁRIO

Pôrto Alegre
Rio Grande do Sul
Brasil

EM DESTAQUE

LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA

Em Cachoeira do Sul, a 20 de dezembro de 1920, nasceu êsse ilustre rio-grandense. Fêz os estudos primários em sua cidade natal e o curso secundário no Ginásio Nossa Senhora do Rosário, em Pôrto Alegre. Enquanto cursava o pré-jurídico, seu pai faleceu e o jovem Liberato assumiu a responsabilidade de zelar pela família, começando a lecionar particularmente a fim de prover o sustento dos seus.

Bacharelou-se pela Faculdade de Direito da URGS, em 1944.

Seu nome foi indicado para o cargo de Prefeito de Cachoeira do Sul. Eleito, tudo fêz para o bem estar da comunidade. Promoveu e desenvolveu serviços de assistência social, criou escolas, construiu estradas, pontes, reprêsas. Criou o Patronato Agrícola e a Escola de Artes e Ofícios da Imaculada Conceição.

Em 31 de dezembro de 1954, assumiu a Pasta de Educação e Cultura da SEC do Estado do Rio Grande do Sul, dedicando-se com entusiasmo à causa educacional.

Liberato Salzano Vieira da Cunha legou ao magistério gaúcho e às novas gerações exemplos edificantes e admiráveis mensagens de fé e entusiasmo.

Como jornalista, colaborou em diversos jornais da Capital e interior do Estado, foi redator-Chefe do "Jornal do Dia", em Pôrto Alegre e Diretor do "Jornal do Povo", em Cachoeira do Sul.

Faleceu em 1957, vítima de um acidente aviatório.

A HISTÓRIA DA UNIÃO PAN-AMERICANA

A história da União Pan-Americana forma-se dos acontecimentos que dizem respeito a ~~vinte e uma~~ nações.

Em 1815, ~~Simón Bolivar~~, o arquiteto do sistema Inter-Americano, expressou seu sonho pelo futuro da América em suas "Cartas de Jamaica". "Mais do que ninguém - escrevia êle - desejo ver a América moldada como a maior nação do mundo, maior não tanto por sua área e riqueza, mas pela liberdade e pela glória".

No ano de 1826, o Congresso do Panamá, ou, como o chamou Bolivar, "A Grande Assembléia Americana", estabeleceu o plano das primeiras alianças que marcaram o início de nossas relações com o universo. A Primeira Conferência Internacional de Estados Americanos, realizada em 1890, em Washington, D.C., criou a União Internacional de Repúblicas Americanas, que teve como sede o Bureau Comercial das Repúblicas Americanas. Em 1910, o Bureau Comercial passou a chamar-se União Pan-Americana, seu nome atual como Secretariado Geral da Organização dos Estados Americanos, localizado na "Casa das Américas", em Washington, D.C.

A assinatura da Carta da Organização dos Estados Americanos significa o ponto máximo da história Pan-Americana. Este documento, aceito em 1948, deu estrutura à organização e conferiu autoridade aos princípios que vinham sendo elaborados durante mais de um século.

De 1948 a 1956, as 21 nações começaram a dar maior ênfase à ação em conjunto para promover o desenvolvimento econômico, social e cultural de seus 347 milhões de habitantes, usando para isso um mecanismo de comprovada eficiência. Como resultado, professôres, engenheiros, agrônomos, arquitetos, enfermeiros e médicos de todos os países hoje conjugam seu saber e experiência para dar a seus povos melhores escolas, melhores condições higiênicas, melhores colheitas e alimento, habitações mais saudáveis e planejamento de cidades, meios de transporte mais eficientes e rápidos, melhor indústria e comércio, - cada aspecto dêstes sendo um capítulo vivo da história da organização.

Em 1956, realizou-se a Reunião do Panamá, em que os presidentes americanos e o Conselho da Organização dos Estados Americanos comemoraram o 130º aniversário do Congresso do Panamá. Homenagens foram prestadas a Simón Bolivar e as Repúblicas do Hemisfério Ocidental, mais uma vez, tomaram o propósito de acrescentar um novo capítulo à história Pan-Americana, - capítulo que tratasse do bem-estar humano, condições de vida justas e confiança no futuro da América, para todos os povos e pessoas.

Outros capítulos seguir-se-ão na história Pan-Americana, sem interrupção, enquanto existir um Hemisfério Ocidental.

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS

Durante o primeiro trimestre do ano em curso, a DEPS do CRPE desenvolveu as seguintes atividades na execução da pesquisa no município de Santa Cruz do Sul:

- Foram levantados dados sôbre o corpo docente e sôbre matrículas nas 80 escolas municipais e nas 42 escolas particulares. Êsses dados foram graficados e estudados, com vistas à manutenção ou retificação das primeiras hipóteses para trabalho de campo.

- Foi elaborado o plano para coleta de uma amostra, na ordem de uma centena de famílias a serem entrevistadas, e determinadas as unidades a serem observadas. Foi também elaborado e testado o questionário correspondente e a seguir feitas as modificações recomendadas.

- Logo depois, foi posta em andamento a execução da amostragem. Foram entrevistadas 32 famílias, para o que foram percorridos cêrca de 500 km, muitos dos quais em zonas de serra e em estradas as mais precárias. Durante essas viagens, foram coletados dados, pelas outras técnicas previstas na pesquisa, junto a pessoas e a instituições.

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

Pesquisa sôbre padrões de rendimento das classes de alfabetização. Em prosseguimento aos trabalhos de levantamento dos resultados nas classes de primeiro ano da escola primária experimental do Instituto de Educação "Gal. Flores da Cunha" e das escolas primárias anexas ao referido Instituto como campo de estágio para as alunas-mestras, realizou-se o estudo crítico, mediante critérios quantitativos e de experiência, dos instrumentos utilizados nas sondagens especiais a que procedeu o grupo de pesquisa. Foram assim examinados os aspectos da validade das questões utilizadas nas provas de verificação do rendimento da leitura; as correlações internas dessas provas, as correlações entre os resultados das diferentes provas de cada nível. Foram também comparados os dados obtidos através dos instrumentos de sondagem e apurados por meio de observação direta e dos registros das professôras de classe.

Fêz-se ainda o levantamento da situação das classes de alfabetização da escola primária experimental do Instituto nos dez últimos anos, envolvendo tanto dados de aproveitamento como o da maturidade dos alunos para a aprendizagem da leitura.

- oOo -

NOTICIÁRIO DO PAÍS

* O escritor Mario Pedrosa foi nomeado pelo Presidente da República, a fim de exercer as funções de secretário-geral do recém criado Conselho Nacional de Cultura.

As diversas comissões do referido órgão ficaram assim constituídas:

- Comissão Nacional de Literatura - Austregesilo de Athayde, Carlos Drummond de Andrade, Antotonio Candido, Jorge Amado e Alceu Amoroso Lima.

- Comissão Nacional de Artes Plásticas - Francisco Matarazzo Sobrinho, Rodrigo Melo Franco de Andrade, Miomar Muniz Sodré, Geraldo Ferraz e Lúcio Costa.

- Comissão Nacional de Teatro - Clóvis Garcia, Alfredo Mesquita, Cacilda Becker, Nelson Rodrigues e Décio de Almeida Prado.

- Comissão Nacional de Música e Danças - Andrade Murici, Edno Krieger, Eleazar de Carvalho, C Maria Carpeaux e Heitor Alimonda.

- Comissão Nacional de Filosofia e Ciências Sociais - Sergio Buarque de Hollanda, D. Clemente Isnard, Djacir Menezes, Eurialo Canabrava e Gilberto Freyre.

-:-:-:-:-:-:-:-

* O Serviço de Estatística da Educação e Cultura do MEC (Conselho Nacional de Estatística), apresentou um trabalho sôbre as despesas orçamentárias - com a educação e cultura em 1959/60.

Pelas estatísticas, observa-se o custo (parcial) exagerado de um aluno de nível universitário que passou, de 25 mil cruzeiros, em 1956, para mais de 73 mil, em 1959, quatro vêzes mais que o de nível médio e 30 vêzes mais que o de nível elementar. A proporção do custo de um aluno, segundo o nível do ensino, em 1959, foi a seguinte: Elementar - 2,5%, Médio - 10,3%, e Superior - 78,2%.

- oOo -

A CRIAÇÃO DE UM INSTITUTO SUPERIOR DE PEDAGOGIA

NA FACULDADE DE FILOSOFIA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Por ocasião do Encontro Regional de Educadores para o Desenvolvimento, realizado em Pôrto Alegre, em dezembro de 1960, foi apreciado, pela Comissão encarregada dêste setor, o documento básico, de autoria da distinta educadora, Profª Nair Fortes Abu-Merhy, Membro do Conselho Nacional de Educação, sôbre "As Faculdades de Filosofia e a Formação do Magistério," tendo o Prof. Alvaro Magalhães, correlator do trabalho, apresentado um substancioso relato sôbre o assunto.

Ao Correlatório do referido professor foi anexado um documento sôbre a necessidade de criar, na Faculdade de Filosofia da URGS, um Instituto Superior de Pedagogia, destinado à formação de professôres especializados, participantes do corpo docente das Escolas Normais, documento êsse de autoria da Profª Alda Cardoso Kremer.

Seriam os seguintes os objetivos dêsse Instituto: I - Propiciar a formação e o aperfeiçoamento - a) de professôres de ensino secundário; b) de professôres de ensino normal ; c) de técnicos em educação. II - Realizar estudos e pesquisas no campo educacional, vinculando-se, sempre que possível, aos demais institutos ou departamentos da Faculdade de Filosofia.

O "Correio do CRPE", nº 8, mês de janeiro , publicou, na íntegra, o Correlatório do Prof. Alvaro Magalhães , bem como o documento da Profª Alda Cardoso Kremer, subordinado êste ao título - "Instituto Superior de Pedagogia da Universidade do Rio Grande do Sul".

Como o Curso de Pedagogia das Faculdades de Filosofia vem formando, anualmente, professôres para o ensino secundário em geral e para as Escolas Normais, não visando o preparo específico de elementos capazes de orientar, cultural e pedagògicamente, os regentes de classes primárias, o CRPE do Rio Grande do Sul, interessado em colhêr maior cópia de dados, a fim de informar convenientemente o Departamento de Educação e, através dêste, a alta Administração da Faculdade de Filosofia, endereçou a autoridades educacionais cópia do documento citado, com um ofício solicitando exame e crítica dos ítens apresentados, bem como outras sugestões julgadas pertinentes.

A Profª Juracy C. Marques, da Secção de Psicologia do CPOE da SEC, gentilmente atendeu ao pedido dêste Centro Regional, tendo já enviado suas sugestões sôbre o assunto , das quais destacamos:

> " 1 - Por que foi excluído o aperfeiçoamento do professor primário? Talvez o argumento seja porque isso é atribuição da Escola Normal. Mas um Instituto Superior de Pedagogia não estaria completo se, em sua organização, não permitisse uma atenção tôda especial aos educadores do ensino primário. Professôres primários com curso de especialização universitária poderiam desenvolver atividades, na escola primária, da mais alta significação. Professôres primários formados em nível universitário levariam para dentro das salas de aula das escolas primárias uma atitude de pesquisa, de observação e de experimentação.

Uma maior cultura. geral, profissional e técnica permite uma visão mais acurada dos fatos. Professôres primários assim formados, ainda que em número reduzido, representariam uma injeção de vigor no nosso sistema de educação primária.

A escola primária é a base e não devemos esquecê la, se pretendemos elevar os padrões de ensino no Brasil, como um todo. As escolas normais continuariam com suas atribuições, inclusive os Institutos de Educação com seu Departamento de Estudos Especializados, mas a Universidade ofereceria oportunidade a alguns professôres primários de altos estudos de educação - primária. O professor primário não tem porque ter menor formação que o professor secundário. Lidar com crianças, com pré-adolescentes é tão ou mais complicado do que lidar com adolescentes e jovens".

No ítem 3 de seu trabalho, a Profª Juracy C. Marques afirma:

"A nosso ver, as cadeiras não deveriam ser previstas, o currículo deve ser flexível e as cadeiras planejadas, anualmente, em função das necessidades - da comunidade escolar e possibilidades do Instituto, apenas os Departamentos seriam previstos e êstes se encarregariam do planejamento das cadeiras para cada ano letivo, conforme as exigências de cada um dos cursos que o Instituto se propusesse manter, durante aquêle ano".

No ítem 5, lemos:

"Na denominação dos Departamentos, sugerimos - que o Departamento de Didática seja denominado de Departamento de Direção de Aprendizagem. Com essa denominação incluiria melhor, a nosso ver, as cadeiras - de Metodologia do Ensino Primário, inclusive cadeiras como Auxílios Áudio-Visuais, que se incluem na Direção de Aprendizagem, mas não são pròpriamente Didática. E tôda e qualquer cadeira que se refere à Didática se ocupará, sem dúvida, de modo nuclear, da Direção de Aprendizagem".

\- oOo -

Dada a relevância do assunto em pauta, valerá a pena apreciar detidamente o artigo que adeante é publicado.

A FACULDADE DE FILOSOFIA E A FORMAÇÃO DE PROFESSÔRES PARA A ESCOLA PRIMÁRIA

Profª Dalilla C. Sperb do
CRPE do R.G.S.

Alcançamos pròvàvelmente uma época em que o sentimentalismo em tôrno do professor da escola primária terá que ceder, para deixar lugar ao conceito sadio que nos mostra o regente de classe e o administrador de escolas primárias como um profissional de formação moderna e científica.

Há muito as escolas normais nos EE.UU. da América passaram a ser Teachers Colleges. Tanto o professor da escola secundária como seu colega dos graus primários recebem preparo universitário, durante quatro anos, aos quais se seguem um ou mais de aperfeiçoamento, para a obtenção do Masters Degree. Em todo o país, apenas as escolas, cuja situação financeira - obriga ao pagamento de salários inferiores, contratam professôres sem preparação universitária, ou com apenas parte dêsse curso realizado.

Em 1959, noticiou-se na Baviera a integração da escola normal na Universidade, fundamentando-se a medida na acepção de que o mundo moderno impõe grandes responsabilidades a qualquer professor. A escola já não pode restringir-se à instrução e ao desenvolvimento de determinadas capacidades, mas deve aceitar a tarefa educativa em âmbito sempre maior.

A tarefa de educar as gerações novas era considerada, por Sarmiento, defensor da escola popular na Argentina, missão e vocação. A vocação, considerada por Kerschensteiner a primeira das características do educador, naturalmente é, para o educador, condição essencial. Mas sòmente por possuir a vocação, nos tempos atuais, nenhuma pessoa poderá enfrentar a missão educativa. Aliado à vocação, o educador necessita de sólido preparo científico, que lhe forme e estimule o espírito inquiridor de pesquisa. Não se trata, em nossos dias, de formar sòmente o teórico em educação, a exemplo de Rousseau, mas procura-se, como era Pestalozzi, reunir no educador o saber teórico, a ciência, e a vocação aperfeiçoada, a arte em educação.

A necessidade de dar aos cursos de formação de professôres base mais científica tornou-se cada vez mais premente, poderíamos dizer, a partir dos primeiros anos do século 19 . Há quem chame êsse ponto crítico de "evolução copernniciana" -

na história da educação. Daquela época diz J.Michael Hamann(1) "Em nossa época, tão agitada e tão rica em modificações, dificilmente uma das cousas materiais e espirituais escapou das mãos do tempo, destruidoras e criadoras, demolidoras e construtoras, esfaceladoras e integradoras. Mãos que ferem e curam ao mesmo tempo". Os acontecimentos desde então provaram que, ao tornar-se obsoleta a estrutura do mundo anterior, estava igualmente obsoleta a forma de educação que antes se impunha.

Em nossos dias a escola não possui mais o amparo dos costumes, da tradição, do grupo familiar coeso e sólido, e de outros grupos fechados, características da época pré-industrial. Cabe à escola moderna aceitar a função intencional e funcional da educação; cabe-lhe instruir e educar, desenvolver capacidades e formar caráter.

Tarefa tão gigantesca naturalmente deve confundir os educadores de nossa época. Exageros e insuficiências resultam dessa confusão. Entre os exageros hoje reconhecidos está o que se cometia nas instituições modernas de formação de professôres relativamente ao estudo do educando, de seus interêsses, de suas necessidades. Estudava-se o educando e negligenciava-se o estudo aprofundado daquelas cousas que o educador deve ensinar para que o educando possa viver bem, dentro de um mundo de enormes exigências. Aconteceu assim que, atualmente, jornais e revistas especializadas publicam resultados de pesquisa e opiniões de educadores líderes de instituições de formação de professôres, de projeção mundial. A conclusão no momento é melhor e mais acurado preparo científico para o professor. Além de estudo do educando, recomenda-se com insistência cursos de conteúdo científico, e o emprêgo de todos os esforços para que o magistério possa atrair e utilizar os melhores recursos humanos.

Dando aos cursos conteúdo mais científico, êstes passarão a exercer maior atração sôbre os jovens de inteligência mais favorecida. Da maior ocorrência do elemento humano privilegiado no magistério, naturalmente resultaria uma classe de status econômico e social superior ao que atualmente se observa.

Essa transformação poder-se-ia alcançar pela formação de professôres primários em nível universitário. Contra a idéia levantam-se vozes que com muita razão apontam a impossibilidade de suprir tôdas as escolas públicas com professôres de formação superior. Êste naturalmente seria um exagêro que nos conduziria ao extremo oposto da situação. Naturalmente uma medida inovadora deveria adaptar-se à situa-

(1) em Kleine Schulschriften, Koenigsberg, 1814.

ção e possibilidades atuais, desenvolvendo-se dentro de um ritmo admissível.

Poder-se-ia estabelecer o sistema de categorias de professôres, cujos salários corresponderiam ao preparo. As escolas do centro de cidades maiores seriam supridas com um corpo docente e administrativo de preparo universitário, com salários condizentes, pagos por um fundo de dinheiros públicos de origem estadual e municipal. Esta combinação de entidade pagadora viria proporcionar escolas melhores também a cidades menores, sempre que o município pudesse contribuir com a parcela necessária para o pagamento de professôres de formação superior.

Além do ensino melhor, o sistema teria a vantagem de estimular os professôres em geral. Fugir-se-ia à rotina das promoções por tempo de serviço, iguais para os esforçados e para os que calcificam na profissão. Salários melhores e possibilidades de melhores condições de trabalho seriam um incentivo para os professôres mais inteligentes e ambiciosos.

Uma solução possível, portanto, seria, em nossas condições, a criação de cursos de Faculdade de Filosofia, destinados ao aperfeiçoamento de professôres primários, com um currículo fiel ao objetivo e diploma de habilitação para a escola primária. Far-se-ia destarte a diferença entre o já existente curso de Pedagogia, de formação do professor secundário e o de formação para a escola primária.

Tal procedimento proporcionaria o ritmo necessário a uma fase de transição. Continuariam a existir as escolas normais, formando os professôres de categoria simples que poderiam obter colocação imediata. Alguns ingressariam logo no curso superior participando de todo o currículo, outros seguiriam apenas algumas cadeiras, enquanto lecionariam, iniciando a carreira em escolas de categoria inferior. Também os professôres para as escolas normais seriam formados pelo curso superior de que estamos tratando, fazendo-se uma diferença no currículo. Haveria, além das unidades destinadas aos professôres regentes de classes primárias, algumas especiais para os professôres de escolas normais. Seria uma diferenciação nos programas de psicologia e de pedagogia, principalmente.

Parece-nos que esta ampliação no campo da Faculdade de Filosofia é necessária e urgente. A medida viria atender dois aspectos - o da melhor formação do professor primário e o da formação mais adequada do professor para a escola normal.

- oOo -

ALÉM DE NOSSAS FRONTEIRAS

Noticiário

* Durante sua permanência de mais de dez anos em Pôrto Alegre, o professor Jean Roche estudou a fundo a formação histórica do Rio Grande do Sul, fazendo largo inquérito em fontes impressas e manuscritas e realizando também trabalhos de campo, sobretudo na chamada região colonial.

Reuniu, assim, valiosa documentação, que levou consigo para a França, onde a tem divulgado através de trabalhos de sólido caráter científico.

As duas teses que apresentou à Sorbonne, para a obtenção de grau de doutor, versam assunto do nosso maior interêsse: a colonização alemã e italiana; as relações do presidente da província com o Conselho Geral, órgão que precedeu, em nossa organização administrativa, a Assembléia Provincial, tendo em ambas o candidato sido aprovado com distinção.

O Prof. Jean Roche é autor de preciosa monografia intitulada "Pôrto Alegre, Métropole du Brésil Méridional", publicada na revista "Les Cahiers d'Outre-Mer", estudo que abarca os seguintes pontos: a evolução histórica, os aspectos naturais, o sistema de comunicações, o pôrto, o centro comercial, o desenvolvimento da indústria e a função da cidade como metrópole administrativa e centro cultural.

(Excerto do Bulletin da Alliance Française de P.A., março de 1959, artigo do Prof. Guilhermino César)

* O Bureau International d'Education realizou uma pesquisa, no intuito de obter informações sôbre os objetivos visados pelo ensino secundário em todo o mundo.

A formação intelectual é a que é mencionada com mais freqüência, atingindo 52% das respostas; a seguir vem, por ordem de freqüência, a formação social dos futuros membros da coletividade, com o índice de 37% das respostas; 34% afirmam buscar a preparação para os estudos superiores. Ao depois é referido o desenvolvimento físico, incluindo a aquisição de hábitos de propriedade e higiene, a formação moral e religiosa e o desenvolvimento das qualidades artísticas dos adolescentes. Com índice percentual mais reduzido aparece a formação científica e técnica, a preparação cívica e patriótica e o aproveitamento das horas de lazer.

NOTÍCIAS E REPORTAGENS PUBLICADAS SÔBRE AS ATIVIDADES DO CRPE

Livros distribuídos pelo INEP

Diário de Notícias, Pôrto Alegre, 30.3.61

Publica a relação de livros ofertados pelo INEP e distribuídos pelo CRPE a Bibliotecas Municipais, Bibliotecas das Faculdades de Filosofia, Escolas Normais, Ginásios e às Delegacias Regionais de Ensino.

Congressos e Conferências

Correio do Povo, Pôrto Alegre, 2.4.61

Informa o INEP, através do CRPE, sôbre Congressos e Conferências Interamericanas e Internacionais a se realizarem nos próximos meses.

Palestra no Centro Regional de Pesquisas Educacionais

Correio do Povo, Pôrto Alegre, 8.4.61

Noticia a palestra a ser proferida pelo Prof. Bonetti Pinto sôbre o tema "A História como instrumento de Análise Econômica" e convida os professôres universitários e secundários, bem como as demais pessoas interessadas no assunto para assistirem à mesma.

Palestra no CRPE

Correio do Povo, Pôrto Alegre, 11.4.61

Relata a conferência programada para esta noite, a cargo do Prof. Bonetti Pinto e convida professôres e demais pessoas interessadas para assistirem à esta palestra do ciclo do sistema-ponte entre a escola secundária e a universidade.

Planejamento para o Curso de Administração e Supervisão Escolar

Boletim Informativo - MEC-INEP, nº 45, abril de 61.

Transcreve, na íntegra, o planejamento feito pela Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério do CRPE para o ano de 1961, para o Curso destinado a professôres primários bolsistas do INEP.

(Conclusão)

(4) PORTO, [Affonso] Aurélio. O Trabalho alemão no Rio Grande do Sul. Pôrto Alegre, Estabelecimento gráfico Sta. Terezinha, 1934. 277p. Ilustr.

(2) PORTO ALEGRE, Apolinário José Gomes. Paysagens: contos, por Iriêma (pseud.) Porto Alegre, Imprensa Literaria J.J. da Silva, 1875. 263p. (Biblioteca Rio-Grandense, nº 1)

(3) PORTO ALEGRE, Augusto. A Fundação de Porto Alegre. 2ª ed. - Pôrto Alegre, Globo, 1909, 246p. lf.

1ª ed.: Porto Alegre, Globo, 1906.

(2) PORTO ALEGRE, Manuel de Araujo, barão de Santo Angelo, Colombo: poema. Rio de Janeiro, Livr. de B.L. Garnier (Viena, Imperial e Real Typ.) 1886. 2v.

2ª ed.: Rio de Janeiro, Comp. Typ. do Brasil, 1892.

(1) PRATES [da Silva], Homero [Menna Barreto]. As Horas coroadas de rosas e de espinhos, poema de Homero Prates. - Rio de Janeiro, (Typ. Progresso) 1912. 36f. (não numeradas)

(2) PRATES [da Silva], Homero [Menna Barreto]. Ao Sol dos pagos. Rio de Janeiro, Papelaria Velho, 1937. 105p.

(1) QUINTANA, Mario. O Aprendiz de feiticeiro. (Pôrto Alegre) Edições Fronteira, 1950. 35p.

(24) RAMBO, Balduino, S.J. A Fisionomia do Rio Grande do Sul: ensaio de monografia natural. Pôrto Alegre, Imprensa - Oficial, 1942. XXI, 360p., 30 fotogr., 7 mapas.

Não se confunda com o seu "A Fisionomia do Rio Grande: viagens de estudo". Pôrto Alegre (pref.: 1938) 58 p. Ilustr. Sep. do Relatório de 1937 do Ginásio Anchieta.

(1) REICHART, H[erbert] Canabarro. Bento Gonçalves. Pôrto Alegre. Globo, 1932. 269p. (História do Rio Grande, 1)

Estudo biográfico apresentado ao 2º Congresso de História Nacional, em 7 de abril de 1931.

(1) REICHART, H[erbert] Canabarro. David Canabarro: estudo biográfico. Rio de Janeiro, Papelaria Velho, 1934. 221p. Retr. do biografado (Edição do Centenário Farroupilha, nº 4).

(2) RIBEIRO, José de Araujo, visconde do Rio Grande. O Fim da creação ou a natureza interpretada pelo senso commum. Rio de Janeiro, Typ. Perseverança, 1875. 657p.

RIO GRANDE, José de Araujo Ribeiro, visconde do - vide RIBEIRO, José de Araujo, visconde do Rio Grande.

(1) RODRIGUES, José Honório. O Continente do Rio Grande. Rio de Janeiro, Ed. São José, 1954. 81p. 1 mapa.

(5) ROSA, Othelo [Rodrigues da]. Júlio de Castilhos: perfil biographico. Pôrto Alegre, Globo, 1928. 327-518p.

Conteúdo: pt. 1 Perfil biographico. 327p.-pt.2. Escriptos politicos. 518p.

Reimpresso em 1930.

(1) ROSA, Othelo [Rodrigues da]. Vultos da epopéia farroupilha: escorços biographicos. Pôrto Alegre, Globo, 1935. - 224p. Retr.

(2) RUSSOMANO, Victor. História constitucional do Rio Grande do Sul: esboço (1835-1930); pref. (por) João Neves da Fontoura. Pelotas, Barcellos, Bertaso & Cia., 1932. - 512p. XIII, Front. (retr. do autor)

(35) SAINT-HILAIRE, Augustin François César Prouvençal de. Viagem ao Rio Grande do Sul: 1820-1821; tr. (incompleta) de Leonam de Azeredo Pena. (2ª ed.) São Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1939. 404p. Front. (retr. do autor). Ilustr. (Biblioteca Pedagógica Brasileira, Série 5. Brasiliana, v. 167)

1ª ed.: Rio de Janeiro, Ariel Editôra, 1935. 295p. Edição comemorativa do Centenário Farroupilha.

Esta trad. do original "Voyage à Rio Grande do Sul - (Brésil). Orléans. H. Herluison, 1887, omite 7 cap. - alusivos ao Uruguai (Vide pref. 1ª ed.)

(1) SANMARTIN, Olintho. Bandeirantes no sul do Brasil. Pôrto Alegre, Edições "A Nação", 1949. 232p.

(1) SANMARTIN, Olintho. Bento Manoel Ribeiro: ensaio histórico. Pôrto Alegre, Tip. do Centro, 1935. 261p.

SANTO ANGELO, Manuel de Araujo Pôrto Alegre, barão de - vide PORTO ALEGRE, Manuel de Araujo, barão de Santo Angelo

SAO LEOPOLDO, José-Feliciano Fernandes Pinheiro, -visconde de - vide PINHEIRO, José Feliciano Fernandes, visconde de São Leopoldo

(1) SHUPP, Ambros [io] S.J. Os Muchers: episodio historico extrahido da vida contemporanea nas colonias alemãs do Rio Grande do Sul; tr. brazileira auctorizada pelo auctor por Alfredo Clemente Pinto. 2ª ed. melh. e augm, Porto Alegre, Livreiros-Editores Selbach & Meyer, s.d. XVIII, 405p.
Front. (retr. do autor) ilustr.

Original: Die "Mucher" eine episode aus der Geschichte der deutschen Kolonien von Rio Grande do Sul, von P. Ambros Shupp, S.J. 2 verb. verm. Augl. Paderborn, Druck u. Verlag der Bonifacius - Druckerei, 1906. VII, 352p. Ilustr.

(1) SEVERO, Rivadavia. Visão do pampa: romance gaúcho. Pôrto Alegre, Globo, 1936. 298p.

(15) SILVA, João Pinto da. História literária do Rio Grande do Sul. 2ª ed. (rev. e ampl.) Pôrto Alegre, Globo, 1930. XIX (5)- 278p.

Obra premiada pela Academia Brasileira de Letras.

1ª ed.: Pôrto Alegre, Globo, 1924.

(2) SILVA, João Pinto da. A Provincia de São Pedro: interpretação da história do Rio Grande. Porto Alegre, Globo, 1930. XIV,(9) - 211p.

(2) SILVEIRA, Hemeterio José Velloso da. As Missões Orientais e seus antigos domínios. Porto Alegre, Typ. da Livr. Universal de Carlos Echenique, 1909. XI, 702p. Ilustr. - 1 mapa.

(1) SILVEIRA MARTINS, José Júlio. Silveira Martins. Rio de Janeiro, Typ. São Benedicto, 1929. 425p. Retr. do biografado.

(34) SIMOES LOPES, João (neto). Contos gauchescos e Lendas do Sul. 3ª ed. Pôrto Alegre, Globo, 1935. 440p. Front. (retr. do autor). Des. (no glossário) (Coleção Província, - v. 1).

Edição crítica com introdução, variantes, notas e glossário por Aurélio Buarque de Hollanda; pref. e nota de Augusto Meyer; posfácio de Carlos Reverbel.

Glossário, p. (360) - 414.

O "Menininho do Presépio", apêndice aos Contos Gauchescos p. (251)-7.

Edições anteriores:
1. Contos gauchescos; 1ª ed.: Contos gaúchescos : Folk-lore rejional. Pelotas, Echenique & Cia Editores, 1912
2. Lendas do sul. 1ª ed.: Populario. Lendas do sul. Pelotas, Echenique & Cia. Editores, 1913
3. 1ª ed. das 2 obras reunidas: Porto Alegre, - Globo, 1926. Reeditada em 1926. 2ª ed., 1950.

(1) SIMÕES LOPES, João (neto). Casos do Romualdo: contos gauchescos. Pôrto Alegre, Globo, (1925) 201p. (Coleção.Província , v. 4)

(12) SOUZA DOCCA, Emilio Fernandes de, Gal. História do Rio Grande do Sul. Rio de Janeiro.Edição da Organização Simões , 1954. IX (5) - 454p. (Biblioteca Brasil, v.1) Ed. póstuma.

(8) SOUZA DOCCA, Emilio Fernandes de, Gal. O Sentido brasileiro da Revolução Farroupilha. Pôrto Alegre, Globo, 1935. 147p.

Separata da Rev. Inst. Hist. Geogr. do RGS, ano 15, - 2º trim., 1935. p. 165-309.

(1) SPALDING, Walter. A Revolução Farroupilha: historia popular do grande decenio seguido das "Efemérides" principais de 1835-1845, fartamente documentadas. São Paulo, Cia.Ed. Nacional, 1939. 368p. Retr., 2 mapas (Biblioteca Pedagógica Brasileira. Série 5, Brasiliana, v. 158).

(1) SPALDING, Walter. Tradições e superstições do Brasil Sul: ensaios de folclore. Rio de Janeiro, Edição da Organização Simões, 1955. 223p. 1 retr.

(2) TEIXEIRA, Múcio [Scevola Lopes]. Os Gaúchos: estudos do meio - physico, do momento historico da vida pampeana, do cancioneiro popular e synthese biographica dos rio-grandenses ilustres. Rio de Janeiro, Leite & Maurillo, 1920 - 1921. 2v.

v.1, p. 41-61: Cancioneiro gaúcho (coleção de quadras populares).

(1) TEIXEIRA DE MELLO, José Alexandre. Limites do Brasil com a Confederação Argentina. Memorias sobre quais sejam os verdadeiros Santo-Antonio e Pepiri si devem estes dois rios constituir a linha divisoria entre os dois paizes. Rio de Janeiro, Typ. Nacional, 1883.

1v. acompanhado de um mapa da região.

Obra não localizada em Pôrto Alegre. Notas do "Diccionario bio-bibliographico brasileiro ... de Argeu Guimarães. Rio de Janeiro. O autor, 1938. p. 201.

(21) TESCHAUR, Carlos S.J. História do Rio Grande do Sul dos dous primeiros seculos. Porto Alegre, Livr. Selbach, 1918 - 1922. 3v. Ilustr.

Conteúdo: v.1 1626-1687. -v.2 Desde a repatriação dos emigrados e a fundação dos Sete Povos Orientais até a sua ocupação pelos portugueses. 1687-1801. v.3. Bibliographia. Documentos.

(1) TESCHAUER, Carlos, S.J. Poranduba riograndense. Pôrto Alegre, Globo, 1929. 268p. 3 des., 1 mapa.

(4) TRUDA, [Francisco de] Leonardo. A Colonização Allemã no Rio Grande do Sul. Pôrto Alegre, Typ. do Centro, 1930. 147p.
Separata da Rev. Inst. Hist. Geogr. do RGS, ano 10 , 2º trim., 1930, p. 163-303.

(1) VARELA, Alfredo. Duas grandes intrigas: mysterios internacionaes attinentes ao Brazil, Argentina, Uruguay e Paraguay. Porto, Renascença Portugueza (colofão: 1919) 2v.

(27) VARELA, Alfredo. Historia da grande revolução: o cyclo far - roupilha no Brasil. Pôrto Alegre, Globo, 1933. 6v. Ilustr.

Ed. comemorativa do Centenário. Estampada sob os auspícios do Inst. Hist. Geogr. do RGS e às expensas do Govêrno do Estado.

(2) VARELA, Alfredo. Política brasileira: interna e externa (Documentos ineditos) Porto, Livr. Chardron, 1929. 2v. - Front.

(2) VARELA, Alfredo. Revoluções cisplatinas: a republica riograndense. Porto, Livr. Chardron, 1915. v. 2 (em 2 tomos) Front. (retr.)

O plano da obra era de 3v. Apareceu sòmente o v. 2 - em 2 pts: VIII, 514p. - pt. 2: (517)-1056p.

(3) VARELA, Alfredo. Riogrande do Sul: descrição phisica, histo - rica e economica. Pelotas e Porto Alegre, Echenique & Irmão, 1897. 3f. p. 507p. (v. 1)

O plano da obra visava um 2º v. que não foi publicado.

(1) VARGAS NETTO, Manuel do Nascimento. Tropilha crioula e Gado xucro: versos gauchescos. Pôrto Alegre, Globo, (1953) 146p. (Coleção Província, v. 8)

Edições anteriores:

1. Tropilha crioula: versos gauchescos. 1ª ed. , 1925, 2ª ed., 1926 e 3ª ed., 1929, tôdas da Ed. Globo.
2. Gado churro. 1ª ed.: Pôrto Alegre, Globo, 1929.

(1) VELLINHO, Moysés. Letras da Província. Pôrto Alegre, Globo , (1944) 197p. (Coleção Autores Brasileiros' v. 1)

(17) VERISSIMO, Erico. O Tempo e o vento. Pôrto Alegre, Globo - (1955) 3v.
Conteúdo: v. 1. O Continente. 6ª ed. - v. 2. O Retrato, 3ª ed. - v. 3. Encruzilhada (Em preparo)

1ª ed.: v. 1, 1949; v. 2, 1951.

(1) VILLA-LOBOS, Raul. A Revolução Federalista no Rio Grande do Sul: documentos e comentarios (por) Epaminondas Villalba - (pseud.) Rio de Janeiro etc) Laemmert & Cia., 1897. CXXXI, 283p., 1 mapa. Retr., 1 planta.

VILLALBA, Epaminondas, pseud. vide VILLA-LOBOS, Raul.

(1) WAYNE, Pedro [Rubens de Freitas] Xarqueada: romance. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara, 1937. 254p.

(3) WAMOSY, Alceu [de Freitas] Poesias. 2ª ed. Livramento. Ed. da Livr. Brisolla, 1945. 140p. Front. (retr. do au - tor)

1ª ed.: Poesias completas: Flámulas, Na Terra virgem, Coroa de sonho; coordenadas e pref. por Mansueto Bernardi. Porto Alegre, Globo, 1925.

- oOo -

UM PRECURSOR DA MODERNA PEDAGOGIA

Entre os anos de 1650 e 1654, o autor da "Didática magna" organizou, em Saros-Patak, cidadezinha da Hungria, uma escola de feições mais modernas que muitas das do século XX. De fato é difícil apontar, hoje em dia, uma escola que, sob todos os pontos de vista, seja do agrado dos professôres e educadores. Comênio, entretanto, conseguiu êsse sucesso. A princesa Susanna Rakosy, de Saros-Patak, mandou vir a seu castelo o famoso educador, a fim de que instituísse uma escola de sete classes, organizada de acôrdo com as concepções e planos por êle ideados. Antes, porém, de aceder ao convite, propôs Comênio as seguintes condições:

1. a escolha dos professôres seria feita por êle,
2. organização de uma biblioteca,
3. instalação de um gabinete de ciências naturais,
4. instalação de um gabinete técnico,
5. instalação de uma tipografia que fizesse parte da escola.

No discurso de saudação, Comênio ressaltou a idéia de que na escola dois professôres ocupam posição de importância: o que leciona nos primeiros anos e o que se dedica à classe no último.

Comênio pôs mãos à obra e organizou a escola de modo bem diverso do até então em vigor. Primeiramente iniciou sua reforma na pintura das salas de aula. Nada de paredes brancas. Comênio mandou vir pintores de afrescos aos quais incumbiu de reproduzir o que êle projetara sôbre o papel. Tôdas as salas de aula foram ornamentadas com imagens da vida e ocupação próprias do nível dos alunos da respectiva classe. Mesmo o estudo de línguas estrangeiras não deveria ser feito em tôrno de vocábulos mortos, mas tendo como ponto de partida objetos visíveis representados nas paredes. Enquanto os pintores executavam seus trabalhos, Comênio permanecia junto dêles, para que não fôsse omitida nenhuma minúcia dêsse álbum mural .

Comênio, que já contava quase sessenta anos, proveu a escola com material didático escrito de próprio punho e impresso nas oficinas da escola. Os livros de latim

apresentavam-se tão bem feitos sob o aspecto didático que a aprendizagem constituia uma ~~diversão para os~~ alunos.

Temor e tensão não existiam. O interêsse e a motivação, como diríamos hoje, eram tais que o professor se tornava, por assim dizer, dispensável. Basta dizer que em três anos apenas os alunos aprendiam o belo idioma de Cícero. Ainda que supuséssemos, embora sem fundamento, que nem tudo corria tão maravilhosamente bem, não há negar que o grande pedagogo húngaro previu necessidades, para cuja solução ainda hoje se afana tôda uma geração de mestres.

Também os demais livros didáticos usados na escola foi Comênio quem os compôs. Ao perceber, porém, que o método aplicado num dêles não surtia o efeito desejado, refundia o livro, valendo-se, para melhorar a edição, de experiências anteriores. Comênio não impunha, não dogmatizava não julgava a priori; mas observava, punha-se ao nível dos alunos, e não é exagêro dizê-lo, com êles se identificava. Havia escrito o livro-texto intitulado "Janua linguarum reserata". Com espanto verificou que os alunos tentavam pôr em prática o que se tratava no capítulo referente à arte de atirar. Para estimular a iniciativa dos alunos, refundiu tôda a obra, desta vez não mais usando tantas palavras mas visualizando a matéria com figuras. Pôs-lhe o título de "orbis pictus". Consumiu longo tempo neste trabalho, para fazer os desenhos acompanhados de pequeno texto elucidativo. E nós? Nós hoje em dia nos embaraçamos em palavras, como vítimas de excessiva verbosidade, para não dizer que nelas sufocamos.

O "orbis pictus" foi impresso em Nueremberg, Alemanha, sendo por um século o único livro escolar ilustrado. As edições dessa obra sucederam-se, sempre com pequenas modificações, até o século dezenove. Vê-se, pois, que o método pedagógico comeniano se impôs a várias gerações, contràriamente à versatilidade dos métodos hodiernos, que surgem e desaparecem com a facilidade do surgimento e desaparecimento das modas.

Quem quer que relanceie um olhar sôbre o método de ensino de Comênio fica pasmo e julga encontrar-se em pleno século XX.

O princípio fundamental do grande educador era deixar às crianças liberdade de ação e aquisição de experiências. Mas ..., a teoria? Mantê-la o mais possível afastada! As crianças com satisfação representavam pequenas peças teatrais em latim, elaboradas pelo próprio Comênio.

Assistamos a uma aula de estilo comeniano.

– O professor ocupa sua cátedra, num plano um pouco mais elevado, mas rodeado de seus alunos. Êstes – acham-se organizados em grupos, obedecendo à direção de um chefe. De quando em vez um dos alunos se levanta, e vai ter com o professor, para pedir uma explicação ou aclarar uma dúvida. A palmatória é algo desconhecido nesta escola. Ela nem se faz necessária, porque a ordem e a disciplina imperantes são espontâneas e são como que fruto do interêsse pela matéria. Conquanto o professor pareça estar desocupado, êle trabalha e dirige imperceptìvelmente os discentes. O maior castigo que a um aluno se pode inflingir é excluí-lo da aula, um dos pontos mais contrastantes com a mentalidade dos alunos do século das luzes.

– Passemos já ao horário vigente na escola de Saros-Patak.

– A primeira hora do dia é dedicada a um ato religioso. Segue a parte teórica relativa ao mesmo tema. – Nisso são ocupadas as três horas da parte da manhã. Pela tarde, o programa compreende ensino de música, exercícios de ginástica e ainda história e composição de linguagem. A Comênio essas atividades parecem demasiado teóricas. – Portanto faz as crianças representarem pequenas peças teatrais.

Se tal escola existisse hoje em dia, é certo que de tôdas as partes acorreriam visitantes para a admirarem. E isso tudo já foi pôsto em prática no século 16!

"Nada à fôrça. Tudo por espontaneidade" era o lema inscrito nos umbrais da escola de Saros-Patak.

Na oportunidade da inauguração da escola, Comênio discorreu sôbre a formação do espírito – "De cultura ingeniorum", o que vem atestar mais uma vez o elevado conceito que êle fazia do homem. Todos os seus esforços – visavam atualizar as potencialidades do espírito, a fim de dar-lhes uma formação completa.

Sigamos ainda a Comênio nas relações que êle como diretor mantinha com os professôres. Por princípio, Comênio não queria ser tido em conta de diretor, investido de autoridade, mas tencionava ser um exemplo a animar e fortalecer contìnuamente os mestres no labor quotidiano. Comênio buscava professôres que tivessem fé nas crianças e que soubessem devotar-se desinteressadamente aos educan

dos.

O que relatamos sôbre a escola de Saros-Patak, nos induz a sérias reflexões. Damo-nos conta de que os problemas de hoje em dia não são especìficamente nossos, do século XX, mas que já foram sentidos por outros homens de tempos passados. Como Comênio, também nós travamos batalha contra a vaidade, a preguiça, a comodidade e a incompreensão. Temos nossas escolas, mas, bem no fundo da alma, suspiramos por escolas de tipo comeniano. Também como Comênio, somos a favor de trabalhos em equipe, cultivo da música, representação teatral e diversidade de ocupações no decorrer do dia escolar. Hajam embora envelhecidos alguns ítens, considerados do ponto de vista histórico, o que Comênio anteviu e sentiu é sempre antigo e sempre novo. Sim, existem exigências pedagógicas que independem do tempo e de correntes ideológicas. Defrontamos com verdades que perpassam a história, e com conhecimentos que não perdem jamais sua atualidade. Encontramos na vida tarefas que, não cumpridas, a fazem estéril e infecunda.

Os dados para êste trabalho foram colhidos de um artigo de Herbert Otterstaedt, publicado no número de abril de 1960 da revista Schule und Leben, pg. 247-250, Munique.

\- oOo -

"Ensine a PENSAR, mas abstenha-se a ensinar O QUE PENSAR".

John Dewey

\- oOo -

O direito à instrução

No mundo inteiro há meninas e meninos que ardem em desejo ávido e curiosidade insopitável de aprender. Porém, para a metade dentre êles não há escolas.

Além de seus trabalhos de conjunto em favor do ensino primário, a Unesco devota esforços peculiares à formação de professôres e à difusão do ensino rural na América Latina. Esse plano permitirá, em questão de dez anos, haja instrução gratuita e obrigatória em vinte países.

\- oOo -

NOTÍCIAS EM DESTAQUE
****

*Foi instalada solenemente, em Pôrto Alegre, a 22 de março dêste ano, a Faculdade Católica de Medicina.

O Prof. Ivo Corrêa Meyer, Diretor dêste novel estabelecimento de ensino superior, na ocasião, desenvolveu o histórico da fundação da Faculdade.

Inicialmente, S.Sª expressou o júbilo pela celebração do bicentenário do nascimento do benemérito Irmão Joaquim do Livramento, fundador da Santa Casa de Misericórdia de Pôrto Alegre e o início do primeiro ano escolar da Faculdade Católica de Medicina, agradecendo aos Irmãos Beneméritos da Santa Casa de Misericórdia o torná-la realidade.

Após agradecer a todos quantos trabalharam - direta ou indiretamente para a concretização do empreendimento , recorda o ilustre orador que foi junto ao doente pobre e necessitado e à sombra do Hospital da Santa Casa que nasceu e floresceu a Medicina do Rio Grande do Sul, pois há mais de meio século êste - hospital tem sido o hospital de ensino da Faculdade de Medicina da URGS.

Voltando o olhar ao passado, o Prof. Ivo - Corrêa Meyer evoca os vultos de Sarmento Leite, Mario Totta, Cristiano Fischer, Annes Dias, Protásio Alves e tantos outros que, na Santa Casa de Misericórdia, exerceram o seu apostolado médico e deixaram gravadas as suas lições memoráveis.

"Sob o amparo da Irmandade centenária e sob a égide de tão caras e nobilitantes tradições, nasceu a idéia da criação da Faculdade Católica de Medicina que, como um novo instituto, participasse do labor da formação profissional de nossa juventude".

A idéia da fundação da Faculdade Católica - de Medicina de Pôrto Alegre teve origem na iniciativa do Prof. Ruy Cirne Lima, quando no exercício do cargo de Provedor da Santa Casa de Misericórdia, ao propor, em 1953, fôsse submetida à apreciação do Rev.mo Arcebispo Metropolitano, D. Vicente Scherer, a criação - desta Faculdade.

Preliminarmente, a iniciativa teve a sanção incondicional do Sr. Arcebispo, tendo o Diário Oficial do Estado - publicado, em 26 de abril de 1955, o projeto dos Estatutos da Faculdade.

No dia 23 de junho de 1957, foi lançada a pedra fundamental do edifício da Faculdade e, em 20 de dezembro de 1960, o egrégio Conselho Nacional de Educação dava parecer favorável ao funcionamento da Faculdade. Em janeiro de 1961, o Ex.mo Sr. Presidente da República, Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira autorizava, pelo decreto 50 165, referendado pelo Ex.mo Sr. Ministro - de Educação e Cultura, Prof. Clóvis Salgado, o funcionamento do curso médico da Faculdade Católica de Medicina de Pôrto Alegre.

O Prof. Ivo Corrêa Meyer exalta o desprendimento dos professôres que, acorrendo ao chamamento que lhes fôra feito, com entusiasmo e decisão, bem demonstram o idealismo e a afirmação de fé nos destinos da incipiente Faculdade.

"Esta edificante manifestação foi a nota - predominante que veio dar fôrça a um dos pontos fundamentais do programa da Faculdade, que é o das relações estreitas e harmônicas entre sua direção e seus professôres e entre os demais institutos educacionais", afirma o distinto orador, frisando que será "graças a um ativo e permanente intercâmbio universitário, processado em clima de concórdia e de compreensão mútua que poderão medrar e prosperar os valores exponenciais que representam, identificam e con - substanciam os aspectos característicos da vida e da consciência - de uma nação."

Após citar o espetáculo grandioso, mas também desolador da luta em busca de uma vaga nas Faculdades, o Prof. Ivo Corrêa Meyer diz das diligências que se fazem necessárias, - dentro de um programa nacional de recuperação educacional, por ampliar, com recursos necessários e bastantes, as nossas escolas profissionais e os nossos institutos de ensino superior. Só dêste modo êles poderão atender aos estudantes que os procuram.

Ressalta o insigne Professor a necessidade de serem criados novos colégios, novas escolas, novos institutos, novas Faculdades, "dotados amplamente do necessário, sem prodigalidades e sem suntuosidade", com a finalidade de tirar o Brasil - das tristes condições de um país subdesenvolvido.

"Na verdade, a formação simples e pura de profissionais, de boa técnica científica ou artística longe está de ser a finalidade a que se colima com a instauração de estabelecimentos de ensino superior ou de universidades".

"O que se cogita, em essência, como base de tôda educação, é a busca da verdade, é a criação de valores espirituais e intelectuais que contribuam para a floração dos ideais de uma nação".

"É nesse ponto fundamental que repousa a convicção de que é essa a função suprema, a função nacional das universidades e faculdades superiores".

Após dirigir aos novos alunos da Faculdade Católica de Medicina palavras de estímulo e incentivo, o Prof. - Ivo Corrêa Meyer pede-lhes que não percam de vista o conceito de Maronon, médico e filósofo, de que a ciência mais rigorosa e a arte mais excelsa são vãs e perigosas se não se revestem da mais profunda moral.

.:.:.:.:.:.:.:.:.:.

* Do plano, de longa data, da Reforma de Ensino, na Faculdade de Arquitetura, passou-se à elaboração do mesmo, a fim de que entrasse em vigor em 1961, graças principalmente à atuação do Diretor desta Faculdade, Prof. João Baptista Pianca.

A Reforma intende relevar os deveres, até agora obliterados, do arquiteto para com a sociedade, de cujo meio ambiente êle é o organizador, fazendo, dessarte, parte integrante da cultura nacional.

O primeiro passo da Reforma foi eliminar o "espírito engenheiresco" para dar maior atenção aos projetos e à construção. Visa, outrossim, entrelaçar, harmônicamente, tôdas as cadeiras, até agora independentes, numa unidade de objetivos. Para tanto, deverão, êste ano, os professôres acompanhar as aulas de Composição, cujos conhecimentos serão aplicados na prática, devendo as demais cadeiras com elas entrosarem-se, valorizando-as.

- oOo -

CICLO DE PALESTRAS NO CRPE

Dando prosseguimento ao ciclo de palestras do sistema-ponte, iniciado durante o ano transato neste Centro, realizou-se, dia 11 de abril, a conferência do Prof. José Bonetti Pinto, do corpo docente da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas da URGS.

Dentro do tema "A História como Instrumento de Análise Econômica", desenvolveu o professor conferencista idéias sôbre a cadeira de História no currículo da Economia, frisando o aspecto desta ciência auxiliar no estudo da Economia e ressaltando os seguintes tópicos:

a) A "História Econômica Geral e do Brasil" na Faculdade de Ciências Econômicas.

b) O método histórico: sua importância para análise do desenvolvimento econômico, dificuldades do emprêgo de outros métodos e ausência nos programas (falta de "Introdução à metodologia econômica").

c) Deficiência do ensino da História no curso secundário, tais como: abuso da memorização, ignorância dos conceitos básicos, a idéia de interrupção na História e o descaso à História hodierna.

d) Sugestões para a melhora do ensino de História.

Em debates, que se prolongaram juntamente ao desenrolar da palestra e que tiveram a inteligente colaboração do Prof. Francisco Machado Carrion, foram apresentadas sugestões para a melhor orientação do ensino de História no curso secundário, entre outras: - mais atenção ao estudo da História Hodierna, às grandes modificações verificadas no mundo, de 1939 até nossos dias, restrições ao abuso da memorização, o desenvolvimento do espírito crítico, a substituição de perguntas tradicionais, tais como as que se referem a definições, conceitos, classificação, por perguntas que demandem raciocínio por parte do aluno, combate ao preconceito, aos estereótipos sociais, incentivo à pesquisa bibliográfica, e aos arquivos regionais.

- oOo -

Os arquivos da Secção de Documentação e Informação Pedagógica dêste Centro informam sôbre o ensino nos Municípios rio-grandenses de:

Carlos Barbosa

– O município de Carlos Barbosa tem um ano e meio de existência e formou-se de áreas anteriormente administradas pelos municípios de Montenegro e Caí. Sua extensão é de 245 km^2. Em janeiro de 1960 havia 26 escolas municipais, 2 escolas rurais, 1 grupo escolar estadual, 1 escola particular, do ensino primário e secundário, 1º ciclo. Desde então foram construídas mais 7 escolas do Plano de Expansão, e mais uma escola municipal.

– A matrícula nas escolas municipais eleva-se a 1 100 alunos. As escolas estaduais são freqüentadas por 500 alunos, e a instituição particular conta com 300 matrículas no curso primário e 110 no ginásio.

– A nota característica em relação ao ensino neste Município é que não existem crianças em idade escolar que não freqüentam a escola. As mais distantes não moram a mais de 3 000 metros da escola.

Pôrto Lucena

– Pôrto Lucena está entre os municípios que já têm em funcionamento o Plano de Descentralização do Ensino Primário. Seguindo um bem elaborado plano, fêz êsse Município um levantamento inicial de suas necessidades educacionais, para que a localização das novas escolas fôsse decidida com acêrto. Para superar as dificuldades referentes a professôres, a coordenação de ensino organizou um curso com a finalidade de orientar os professôres sem preparo profissional. Após êsse período de organização, a Prefeitura terá em funcionamento 6 escolas do Plano de Descentralização, além de 6 unidades municipais, 2 particulares e 19 escolas estaduais. A população escolar primária é de 2 000 crianças.

– Entre os benefícios verificados pela instalação do Plano de Descentralização, conta-se o aumento de 10 salas de aula e de 11 professôres. A atitude para com o novo Plano é favorável, notando-se interêsse e esfôrço principalmente para o aperfeiçoamento dos professôres responsáveis pelo ensino público nesse Município.

– oOo –

SECÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

Dados Estatísticos

a) Serviço de Biblioteca	abril
Livros registrados	16
Livros catalogados	16
Livros classificados	23
b) Recortes de Periódicos	
Artigos classificados	63
c) Serviço de distribuição de livros	
Volumes distribuídos	430

O acervo de folhetos consta de 503 unidades, sendo completado por dois catálogos, um de autor e outro de assunto.

O acervo de periódicos consta de 74 títulos, adquiridos e doados.

O acervo de livros é de 3 917 volumes.

RELAÇÃO DE LIVROS E FOLHETOS INCORPORADOS À BIBLIOTECA NO MÊS DE ABRIL

Doações

a) Do INEP

GRUENBERG, Sidonie Matsner - A Criança. Enciclopédia Ilustrada para Pais e Professôres. Rio de Janeiro, Editôra Fundo de Cultura, 1960.

IVO, Ledo - Caminho sem aventura. Rio de Janeiro, Edições "O Cruzeiro", 1957. 163p.

OLIVEIRA, Maria Luiza Barbosa - Articulação do Ensino no Brasil. Rio de Janeiro, INEP, 1960. 9p.

PEREIRA, Armindo - Açoite. Rio de Janeiro. Edições "O Cruzeiro", 1956. 160p.

VERISSIMO, Érico - Gato Prêto em Campo de Neve. Rio de Janeiro, Editôra Globo, 1957. 389p.

VERISSIMO, Érico - México. Rio de Janeiro, Editôra Globo, 1957. 299p.

VERISSIMO, Érico - A Volta do Gato Prêto. Rio de Janeiro. Editôra Globo, 1957. 440p.

b) Da Universidade da Bahia

ROSA, Alberto Machado - Uma Experiência pioneira. Bahia, Universidade da Bahia, 1960. 195p.

c) Diversas

MEZOGAZORSÁGI TECHNIKUMBA - Budapest, Hungria

NATIONAL HEADQUARTERS - The English-Speaking Union of the United States British Ambassador Books Chosen by the Books Across the Sea Selection Panel in London Interpreting the Life and Thought of British People to Those in Other Countries. New York, 1961. 18p.

Periódicos - Doações diversas

ANHEMBI - Nº 124, 1961
BILDUNG UND ERZIEHUNG - Nº 4,6,7,8,9. 1960
BOLETIM INFORMATIVO - MEC, Nº 19, 1960
BOLETIM DA SOCIEDADE DE PSICOLOGIA DO R.G. DO SUL - nº 1, 1959-1960
BOLETIM DA UNIVERSIDADE DO CEARÁ - Nºs 23,24,25, 1960
CAPES - Nº 96, 1960
EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS - Nºs 13,15, 1960
JORNAL DE LETRAS - Março, 1961
REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS - Nº 80, 1960
REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS POLÍTICOS - Nº 1,2, 1960
REVISTA DE PEDAGOGIA, Nº 10, 1959
UNESCO - Proyecto Principal de Educación - Nº 6, 1960
UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL - Arquivos do Instituto de Anatomia, Ano I, 1957, Ano II, 1958 e Ano III 1959
SEC DO R.G.S. - Educando a Criança (Serviço de Orientação e Educação Especial) da série "Como posso educar meu filho".
UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL - Instituto de Fisiologia Experimental - Regulamento, Memória - 1954 / 1955, Resenha histórica da Cadeira de Fisiologia na Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre.

Periódicos - Aquisição

EDUCATION - nº 3022, 1960. Nº 3029, 3030, 1961
EDUCATIONAL SCREEN AND AUDIO-VISUAL GUIDE - Março, 1961
SCHULE UND LEBEN - Janeiro, 1961

- oOo -

NOTÍCIAS

* O Dr. Werner Kemper, psicanalista de renome e fundador da Sociedade de Psicanálise do Rio de Janeiro, figura destacada da Associação Internacional de Psicanálise, pronunciou, na Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, uma conferência sob o título "Princípios psicanalíticos na prática médica".

\- oOo -

* Em cumprimento ao Intercâmbio Cultural Universitário Brasil-Argentina, realizou-se, na Faculdade de Arquitetura da URGS, uma exposição de arquitetura, cerâmica e artes plásticas, a cargo de estudantes de Belas Artes argentinos; à noite, o Prof. Cazada, da Escola Nacional de Artes Visuais e Cerâmica de Buenos Aires, pronunciou uma conferência, na mesma Faculdade. Após, houve uma sessão de poemas lidos e debates sôbre teatro, dia 8, encerrando o programa estabelecido, um espetáculo teatral, a cargo de alunos do Curso de Arte Dramática, de Buenos Aires.

\- oOo -

* Na Faculdade de Direito da URGS, foram criados Grupos de Pesquisas, orientados pelo corpo docente e constituídos por acadêmicos, para estudar problemas sociais e econômicos do País, procurando contribuir para a solução dos mesmos.

\- oOo -

* Regressou do Rio de Janeiro e Brasília o Prof. Elyseu Paglioli, Reitor da URGS, onde fôra tratar de importantes assuntos ligados ao desenvolvimento de nossa Universidade junto ao Govêrno Federal, dentre êles o que se referia ao cumprimento de dois turnos de trabalho para os professôres que exercem cargos técnicos ou científicos em repartições federais. Solicitou e obteve o Prof. Elyseu Paglioli um turno de sòmente 6 horas para êsses professôres, de modo que se possam dedicar ao exercício do magistério, não ficando, assim, a Universidade privada da colaboração dêstes ilustres mestres.

\- oOo -

* Foi instalado, na Pontifícia Universidade Católica, um Curso Prático de Língua Japonêsa, por iniciativa do Consulado do Japão, nesta Capital, e da PUC.

\- oOo -

* O poeta, ensaísta e acadêmico gaúcho Augusto Meyer é reconduzido ao honroso cargo de Diretor do Instituto Nacional do Livro, um dos órgãos básicos da cultura brasileira.

\- oOo -

* O Instituto de Belas Artes promoveu a realização de uma exposição de Arte Rio-Grandense do Passado e do Presente.

\- oOo -

* O Prof. Gerd Bornheim, a convite do Instituto Cultural Brasileiro-Alemão, ministrou, em nossa Capital, um curso sôbre a filosofia existencial de Martin Heidegger.

\- oOo -

* O Govêrno do Estado abriu um crédito especial para a SEC, num total de 777 milhões de cruzeiros, para atender ao Plano de Expansão do Ensino Técnico. Êste plano - sintetiza a intenção de ampliar o ensino técnico, a par do ensino primário, abrindo novas oportunidades aos jovens interessados em desenvolver atividades relacionadas com a agricultura, pecuária, indústria, a fim de atender à demanda criada pelas - iniciativas governamentais no campo d. desenvolvimento econômico.

\- oOo -

* O Correio da Manhã do Rio de Janeiro, de 12.3.61, publica um artigo no qual, referindo-se à vida musical rio-grandense, faz menção ao Seminário de Música, aqui realizado, e a outros empreendimentos artísticos a serviço do povo, especialmente, afirmando: "Há um movimento musical invejável no Rio Grande do

* Vem de ser sugerida à Câmara Municipal de Pôrto Alegre, a criação da cátedra de Direito Municipal, nas Faculdades de Economia da URGS e da PUC, o que é de suma importância para o municipalismo brasileiro.

\- oOo -

* Estêve em visita a êste Centro, o Sr. Cláudio Bocchese, Prefeito Municipal de Antônio Prado, o qual, em palestra, frisou o principal escôpo da Municipalidade que é possibilitar escolas para tôdas as crianças e pôr em execução a obrigatoriedade da freqüência. Sente S.S. que muito se tem beneficiado o Município de Antônio Prado com o sistema de descentralização do ensino.

\- oOo -

* Será ministrado, na URGS, a partir de 10 de abril, um Curso de Aperfeiçoamento sôbre "Taxonomia dos Anginospermas", a cargo do Prof. Alarich Schultz, catedrático de Botânica.

\- oOo -

* A UMESPA iniciou uma campanha, visando a orientação vocacional e profissional do estudante secundário. Um dos pontos básicos desta Campanha é justamente a valorização das Escolas Técnicas.

\- oOo -

Sul, que pode servir de norma ou exemplo a muitos outros Estados do Brasil".

\- oOo -

* Em Pôrto Alegre, foi inaugurada a Biblioteca Didática "Álvares de Azevedo", da União Gaúcha dos Estudantes - Secundários, patrocinada pela Divisão de Cultura da SEC.

\- oOo -

* O CRPE recebeu a visita do Sr. José Chiés, Prefeito Municipal de Carlos Barbosa que, externando sua opinião sôbre a descentralização do ensino, referiu-se aos resultados promissores já obtidos naquele Município.

\- oOo -

* A aula inaugural da Faculdade de Direito de Pelotas foi proferida pelo prof. Haroldo Teixeira Valadão, catedrático de Direito Internacional Privado da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil e da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. .

\- oOo -

* Durante a homenagem prestada ao Prof. Joaõ Baptista - Pianca, Diretor da Faculdade de Arquitetura da URGS, foi-lhe entregue o título de sócio benemérito do Instituto de Arquitetos do Brasil.

\- oOo -

* O Prof. José Carlos F. Milano, diretor da Faculdade de Medicina, proferiu uma palestra, durante a reunião da Comissão de Ensino da FEURGS, sôbre a "Reforma do Ensino".

\- oOo -

* A questão da anexação do Instituto de Belas Artes à URGS deverá ser solucionada brevemente, contando, para que a emenda proposta seja aprovada, com o apoio da FEURGS.

\- oOo -

* Regressou da Europa, onde se dedicou a estudos de Psicologia Clínica a Psicoterapia o Prof. Carlos César Araújo. O ilustrado psicólogo gaúcho, que realizou observações nos maiores centros de Psicologia de Paris, Sèvres, Zurich e Lisboa, é o idealizador da Universidade Internacional, a ser localizada na fronteira Livramento-Rivera.

\- oOo -

* Tomou posse da cadeira de Higiene Odontológica Legal da Faculdade de Odontologia da URGS, em Pelotas, o Prof. Cláudio Ferreira de Mello que, anteriormente, desempenhava suas funções - na Faculdade Nacional de Odontologia.

\- oOo -

* Estêve em visita ao CRPE o Prof. de Sociologia Pe. Afonso Gregory que, após um estágio de 8 anos de estudos na Europa, regressou ao Brasil, onde desenvolverá um curso de pós-graduação em Sociologia Urbana, na PUC, bem como assumirá o cargo de professor de Sociologia e Economia Política na Faculdade de Filosofia do Seminário Maior, em Viamão. O Pe. Gregory, convidado a visitar a Biblioteca dêste Centro, apreciou a seleção de livros constantes da mesma, considerando-a, em sua especialidade, como a melhor por êle encontrada em nossa Capital.

- oOo -

* O Dr. Philip R. Bleckerby, presidente da W.K. Kellog Foundation, visitou a URGS, tendo observado os trabalhos de ensino e pesquisa em diversos Centros desta Universidade.

- oOo -

* No Auditório da Faculdade de Ciências Econômicas da URGS, teve lugar a aula inaugural do curso de pós-graduação em "Programação e projetos econômicos", a qual foi proferida pelo Prof. Pery Pinto Diniz da Silva, Diretor da referida Faculdade.

- oOo -

* O Instituto de Cultura Hispânica foi integrado como órgão autônomo da PUC.

- oOo -

* O Prefeito de Lagoa Vermelha, Sr. Raul José de Campos, em visita a êste Centro, deixou expressas suas impressões e agradecimento.

- oOo -

* O Prof. Luiz Garcia Pardo, da Faculdade de Arquitetura de Montevidéu, ministrou, em nossa Capital, sob os auspícios da Faculdade de Arquitetura e do Departamento do Instituto de Arquitetos - Seção do RGS - um curso sôbre "Acústica aplicada à Arquitetura".

- oOo -

* O Sr. Kurt Walter Graebin, Prefeito Municipal de Feliz, em visita ao CRPE, externou seus agradecimentos pela oportunidade oferecida por êste Centro Regional para a organização da Biblioteca Pública do Município. Manifestando suas impressões sôbre a descentralização do ensino, disse S.S. que os resultados obtidos vêm sendo muito favoráveis, tendo já o Município de Feliz 19 unidades de ensino em funcionamento.

- oOo -

* Na Faculdade Católica de Medicina foi fundado o Centro Acadêmico "XXII de Março".

- oOo -

* O Prof. Robert Doman, Diretor Médico da Reahabilition - Center of Philadelfia, que obteve o título de "Médico do Ano", em 1960, encontra-se em nossa Capital, a convite da URGS, tendo proferido, dia 13, uma conferência, na Faculdade de Medicina, sôbre assuntos de sua especialidade.

- oOo -

* Sob o patrocínio da Sociedade de Biologia do RGS, professôres da Comissão de Genética Humana da Sociedade Brasileira de Genética pronunciaram conferências, em nossa Capital, e realizaram um seminário com os alunos do Curso de Genética da URGS.

- oOo -

* A Orquestra Sinfônica de Pôrto Alegre, após dez anos de lides intensas em prol da vida musical do Rio Grande do Sul, contando com o apoio e dedicados esforços do Escritor Moisés Vellinho, vem de ser reconhecida, por Decreto do Govêrno do Estado, como instituição de utilidade pública.

- oOo -

* O Prof. Luiz Pilla, Diretor da Faculdade de Filosofia da URGS, recebeu honroso convite do Govêrno de França para uma visita oficial aquele País.

- oOo -

* Estêve em visita ao CRPE, o Prefeito Municipal de Encruzilhada do Sul, acompanhado pelo Secretário do Município. Referindo-se às condições precárias do ensino naquele Município, falou S.S. de um plano escolar experimental que pretende pôr em execução ainda êste ano no Município, tornando as escolas os centros da comunidade e entregando-as a Sociedades Escolares.

- oOo -

* Realizou-se, em outubro de 1960, no Museu Nacional, o primeiro Congresso Brasileiro de Zoologia. Ao término do certame, foi eleita uma Comissão permanente para os Congressos de Zoologia no Brasil, sendo designado membro dessa Comissão, pelo RGS, o Prof. Eugênio Wedelstaedt Gruman, assistente da cadeira de Zoologia da Faculdade de Filosofia da URGS, tendo sido também, nessa ocasião, escolhido o Estado do Rio Grande do Sul para sede do segundo Congresso, sendo Presidente da Comissão organizadora do mesmo o Prof. Luiz Pilla. Será proposto, a uma reunião conjunta de zoólogos e cientistas ligados à Zoologia, o mês de setembro para a realização do conclave.

- oOo -

* O CRPE recebeu um conjunto de aparelhos, destinados a completar a coleção de material para o ensino de Física, anteriormente distribuído por êste Centro às Escolas Normais, encontrando-se os mesmos à disposição dos interessados.

- oOo -

* Para o Curso de Artes Industriais, o INEP já concedeu bôlsas para as oficinas de Pôrto Alegre e Canoas às seguintes candidatas: Vera Aparecida Krall Bier, Ruth Wormcos, Lacy Martins Robaina e Maria D. Acosta Gonçalves.

- oOo -

* Tomou posse, como catedrático de "Medidas Elétricas e Magnéticas - Estações Geradoras - Transmissão de Energia Elétrica" na Escola de Engenharia da URGS., o Prof. David Mesquita da Cunha.

- oOo -

* Faleceu, nesta Capital, a 25 de abril, o Dr. Antônio Augusto Borges de Medeiros, o último remanescente da Constituição de 1891.

- oOo -

* Dando início ao planejamento para as solenidades comemorativas ao dia do Patrono do Magistério, teve lugar, no Instituto de Educação "Gal. Flores da Cunha", a 1ª reunião da comissão encarregada dos trabalhos. A direção do CRPE recebeu convite para participar da assembléia, tendo-se feito representar por uma colaboradora.

- oOo -

* O Govêrno do Estado vai instalar uma Escola Técnica Industrial em Osório, a qual terá capacidade para 150 alunos, em regime de semi-internato, externato e bolsistas. Estão previstos os seguintes cursos regulares de aprendizagem, os quais constituirão a atividade maior da Escola: mecânica, eletricidade, marcenaria e e artes domésticas. Serão instalados ainda cursos especiais, ligados às atividades de pesca e outros, que o interêsse da região aconselhar.

- oOo -

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

DO RIO GRANDE DO SUL

Av. João Pessoa, 535 — 1º andar

Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul

* Desejamos estabelecer permuta com revistas similares.
* Nous désirons établir des échanges avec les revues étrangères.
* We wish to establish exchange with all similar reviews.
* Wir bitten um Austausch mit gleichartigen Veröffentlichungen.
* Deseamos establecer canje con todas las revistas similares.
* Desideriamo cambiare con altre publicazioni similari.

.:.:.:.:.:.:.:.:.

Tôda a correspondência deve ser dirigida ao:

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
AVENIDA JOÃO PESSOA, 535 - 1º andar
PÔRTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL
BRASIL

- o-o-o-0-0-0-o-o-o -